

ACÇÃO:
de Maio, 77
E. Katta Tasso

O TRABALHIO

Impressão em
máquina movida a
electricidade

Jornal imparcial, Literario e Noticioso

Colaboradores—DIVERSOS

NOTAS

o sr. Leopoldo Zilli, em muito tempo, e actualmente em Minas, na Paulista, recebeu a amizosa carta, e logo nos deu a conhecer o "O Trabalho" e a Camara para que publicações se fizessem da mesma. A carta o sr. Zilli saudou a todos seus amigos desde, que elle não se esquecia de mim e que estava em lade.

eminente escriptor e poeta paulista, o sr. Souza, recebeu um dedicado cartão seguintes dizes: "Prezado amigo Octaviano Costa, Alberto agradece, penhor affectuosa notificação pezesas do "O Trabalho".

umas pessoas nos dizem que a feição está grassando e umas fazendas de gado, e que mesmidade já têm apodado alguns casus. distincta classe valetar esclarecida a respeito para falarmos com mais sobre o assumpto.

o sr. Eduardo Vieira, com e dedicado viceito em exercicio, foi agado até o dia 15 corrente o praso para pagamento sem multos todos os impostos cipas. tra o aviso que nestadito vem sendo publicadiao nas dias nestofochamos a attenção interessados.

em Roma realiso-sebanquete officioso nosso embaixador Souza Dantas, a dição de brasileiros de dição que se acham na capital.

sempareceram a essa seguintes pes-

o sr. Luiz de Azevedo, e Condessa de Duqueza, Duqueza de Lacerzan, da Rainha; Barão da Companhia, Conde e Marquez.

NESTA pagina de honra "O Trabalho" tem hoje o grande prazer de registrar o precioso aniversario do sr. capitão Joaquim Villas Boas, occorrido no ultimo domingo, dia 27 de Fevereiro.

Nunca é tarde para se dizer verdades. Por isso nos consideramos perfeitamente em tempo de prestar ao distincto anniversariante as nossas homenagens, proclamando a tribuna da imprensa o valor dos seus bellos predicados.

O sr. capitão Quinzinho Villas Boas,—como todos o conhecem e estimam,—nasceu nesta terra, e é filho do insuperavel extincto sr. coronel Antonio Villas Boas Sobrinho, e da veneranda exma. sra. d. Francisca Villas Boas que vive actualmente na cidade do affago dos filhos, e é altamente apreciada como um respeitavel padrao de honra da sociedade pinhalense.

Mago affeito á pratica do

Bem, todos no Pinhal conhecem sympathia ao sr. Quinzinho Villas Boas, em cuja alma o orgulho e a vaidade não encontram guarida, embora a sua consciencia goze todo conforto da riqueza.



É fazendeiro e capitalista de grandes recursos o illustre contreranso de quem nos occupamos, e o seu nome emparaa-se em elevado e solido credito no nosso mundo financeiro.

Casado com a prenda

senhora d. Dulce Vergueiro, filha do sr. major Americo Vergueiro, agricultor neste municipio, o sr. Quinzinho Villas Boas é um espouso moderado, carinhoso e cheio de amor para com os seus filhinhos, que são as flores da alegria do seu ditoso lar.

Na politica local o sr. capitão Quinzinho Villas Boas occupa lugar de relevo, sendo do partido Municipal a que pertence, trabalhando pela prosperidade e firmeza do mesmo, ao lado de seu valeroso e digno irmão sr. capitão José Villas Boas.

Eis em rapidos traços o anniversariante do dia 27 de Fevereiro ultimo, a quem endereçamos agora os nossos effusivos parabens, de desejando-lhe muitos annos de vida prospera e feliz.



queza Guglielmi, Conde e Condessa Volpi, S. Excia. Coronellas, Ministro da Grecia e senhora; Condessa Gianotti, dama da Rainha; e d. Ottilia Martezado, Marquez e Sr. Alfredo Arinos, Srs. Rafael de Carvalho, Duvidal Guilhanbel, Dr. Leopoldo Teixeira Leite, Dr. Deolce de Campos e senhora, Dr. Lima Ramos e Dr. Caio de Mello Franco.

Do fulgurante poeta Rubens Mira, nosso querido amigo, actualmente na Lapa, no Paraná, recebemos amizosa carta de saudações, em a qual o festejado escriptor dá parabens ao "O Trabalho" por ser agora organ da Camara, usando para isso das seguintes palavras:

"Meus parabens pela preferencia que o teu jornal merece, da Prefeitura local; foi um gesto acertadissimo, digno da admiragão popular."

Do "Diario do Povo" do dia 4 reproduzimos hoje na segunda pagina desta folha o magistral artigo do nosso primoroso collaborador—THOMAZ—

pseudonymo de um distincto pinhalense, que ventila a importante ideia da fundação nesta cidade de uma sociedade agricola, que tenha por fim amparar e defender os interesses da lavoura e dos senhores fazendeiros.

Diz um despacho do Rio, que, dentro de breves dias, na Pasta da Fazenda, será publicado o decreto corrigido as incorrecções com que sahiu na primeira publicação o novo regulamento do imposto de consumo.

Na pequena cidade de Antibes, no sul da Franca, falleceu no dia 1 do corrente o Rei Nicolau I, do Montenegro.

O Rei Nicolau era pae da Rainha Helena da Italia.

No proximo numero do "O Trabalho" reencetamos a publicação das "NOTAS DE VIAGEM" com estamos escrevendo com o fim de registarmos de relince—a impressão de que fizemos da excursão que tivemos pela Linha Mogyana em Julho e Agosto do anno passado.

Esteve nesta redação o zeloso fiscal da Camara sr. João Bonassa, que veio pagar a sua assignatura desta folha.

Registramos com satisfagão, fechado as "NOTAS" de hoje, que o conceituado fazendeiro e boissimo amigo da imprensa sr. cap. Octaviano Porto, pagou ante-hontem a sua assignatura do "O Trabalho", pelo que lhe deixamos aqui os nossos agradecimentos.

Carta de poeta e amigo

"Santos, 1.º de Março de 1921. Caro amigo e sr. Octaviano. Felicidade. Depois de muito tempo de silencio motivado por pertinaz doença que me vem aquietando em intervallos, desde a pandemia da Grippe, volto a escrever-lhe, evidenciando que me não tenho esquecido d'ahi.

Para reencetar a minha humilde collaboração, seguem alguns sonetos que o amigo julgará se prestam para serem publicadas. Desde já, sempre ás ordens o Amigo Ordo. Rio, Domingos Peres.

Nova collaboradora

Carta de uma senhorita

Recebemos a seguinte gentil cartinha:

"Ilmo. Sr. Redactor do "O Trabalho"—Espírito Santo do Pinhal, Saudações. Venho solicitar de V. S. a fizeza de permitir minha collaboração em seu bello jornal. Juntamente a esta envio-lhe uma produção para ser publicada em seu numero de hoje, e o preço de sua assignatura annual.

Não sendo assignante de sua folha, peço-lhe sr. redactor, o obsequio de avisar-me por carta se posso continuar a remetter-lhe os meus trabalhos literarios.

Ha muito que sou collaboradora da "Cigarras". O sr. redactor me fará tambem a favor de mandar-me dizer os dias em que circulará "O Trabalho" e o preço de sua assignatura annual.

Desde já muito grata me confesso pela publicação do escripto que vai nesta, e aguardo a sua resposta.

De V. S. Admtra. Atta. *Ultimosa Campos de Souza*— "Fazenda Cerne", Estação de "Campos Salles"—Linha Paulista.—28-2-1921."

—A intelligente misivista tem o prazer de communica que accitamos com especial agrado a sua collaboração, e que a sua produção intitulada "Violetas" abrilhanta hoje esta pagina.

Violetas

Sois as minhas singelas amigas! Sois iguaes ás virgens castas em que brilham todos os bons predicados.

É no rebricio do meu coração, juntamente com as minhas mais caras illasas fincadas, que vos guardo! Sois tão pizas quanto as lagrimas que Maria chorou por Jesus!— Exprimis as mesmas tristezas que exprimem os queixumes da filha afflicta, que anda no bosque em procura do companheiro idolatrado!

Violetas... vos tracei á minha mente a lembrança do meu primeiro amor.—Foi elle, que, na hora crepuscular de um dia triste, me apresentou com um ramilhete de violetas e, mais uma vez me jurou amor eterno!

Por isso vos amo... que sojeas brancas os rosas; Brancas, compravois como as minhas lagrimas e rosas, que encobrem meu coração! E hoje ainda mais idolatro esse ramilhete emarcebido e humido, humido pelas lagrimas que sobre elle tenho vertido.

E nas horas crepusculares, que infundem tristezas, que minha alma em fragmentos, procurando recordar-se daquelle que se findou, acha sómente para lenitivo os vosso callos secos, ressequidos e amados!

E, embora em pó, ainda vos conservarei e amarei, como aquella tarde crepuscular, em que vos recebi do ente que mais amo.

Ultimosa Campos de Souza.
"Campos Salles", 2 de Fevereiro de 1921.

Expediente da Prefeitura

Do 27 de Fevereiro—Requerimento de Antonio Raymundo, solicitando transferencia do lançamento de sua casa commercial, do seu numero 14 de Gapanoli Carcolano, para o numero 15, seu successor sr. Attende-se.

Do 28. Requerimento de Victor Balloni, pedindo a necessaria licença para a bria, á sua Emerenciana Leite, uma casa de pensão. Deferido.

Do 2 de Março—Requerimento de Angelo Pavesi, pedindo o praso de 30 dias para mandar collocar, em seu predio situado no largo Rio de Janeiro, de Gapanoli Carcolano, de agua do teahado. Deferido.

Carses verdes

Movimento do Mata-douro Municipal, no mez de Janeiro de 1921, fornecido pelo fiscal sr. João Capatti: 47 vacas, 2 bois, 6 vitellos, 14 novilhas, 5 carnes e 24 agnos, sendo 4 destes inutilizados por "tenia". O fiscal do mata-douro, José Capatti."

Annuncie nesta folha

Os lavradores do Pinhal

RAPSO'DIA DA SAUDE

O TRABALHO

Sociedade Italiana "DANTE ALIGHIERI"

(Transcripto do — "Diário do Povo" — do dia 4)

Nestas columnas se não viu ajuda, d'entre os numerosos e intelligentes escriptores, um só portador de serviços em beneficio da lavoura.

E' de lastimar-se a gente pelo descaço e apatia com que os interesses e obrigados a intertir-se do assumpto perdem influente seu tempo, ora em bulhismos politicos, ora em coisinhãs de pouco valor. N'uma picada numerosa e distincta de lavradores não surgiu até hoje, um grupo, uma commissão, um nucleo unido, capaz de ir rebatendo os golpes traçoerios que a nossa lavoura cafeieira, quer de americanos, quer de causas multiples constantemente recebe. Ha quanto annos vivemos nós pedindo protecção para nossos esforços ingentes de productores? Ha quanto tempo vemos o entorchar de aguas crystallinas espumando fragoramente, sem que nos machem a sede? Na Italia, onde a luta pela vida é assombrosa, em qualquer departamento da producção, vemos a liga indissolvel dos productores formada, oppondo tenaz resistencia aos depreciadores de seu producto, infligindo aos adversarios, quasi sempre, soberanas derrotas.

Em qualquer paiz do mundo, onde a vida é embrianna em relação com o gigantesco Brasil, a união, o equilibrio, a confraternidade entre productores é sobremaneira indissolvel. O governo de São Paulo representado por Washington Luiz — esperança viva de todo um estado soffrendo de vae infelizmente em pavoresa derrocada financeira, e politica. Mais é o cartão ou conclavado de commodações politicas do que "o administrar", amparando os productores do estado. Seria inútil lembrar que no café reside a base da economia do estado e quicá da nação inteira; no entanto, a lei moderna é augmentar-lhe os impostos, firmar outros que existiam para um fim, desvirtuando-lhe a essencia productiva (sic). Surgiu n'estas horas um telegramma protestado dirigido ao sr. presidente do estado, e francamente, deu-nos vontade de rit pelo arranco desabusado de seus signatarios... Com que então va-

mos ter no Pinhal, terra onde se fez monarchia, lugar onde a liga nacionalista teve um dos seus primeiros levantares — uma liga dos lavradores?!

Sempre acreditamos que, enquanto os lavradores paulistas não se colligarem, n'uma sociedade legalmente constituída, com seu representante no congresso, sua sede e estatutos bem definidos, seria um bradar no deserto, para não dizer um coaxar de ris pedindo rei.

Opportuna se apresenta a occasião para formação dessa liga, e o Pinhal com seus pioneiros admiráveis, de o exemplo d'essa iniciativa, de real e inalludível interesse.

Onde se viu classe mais desunida que a dos lavradores paulistas, não digo dizer Pinhalenses?

Demorase um pouco sobre o ponto "colonização" para que se desfaleça de um panorama de guerras mutuas, pequeninas farpas de espigão a espição e sempre o esforço de alguns é suplantado pela oppressão de outros n'uma acción de verdadeiramente insensatez.

O que não diremos de um telegramma de solidariedade sem effeito real e efficiente, diremos sobre a necessidade da formação d'uma sociedade que venha socorrer a lavoura, quando attingida nos seus pontos vitas. E' bem tipico esse caso da sobre taxa; ainda é sobre a eterna tosquida que repouso os limites da segurança do estado. E pa-

ella... nada, nem mesmo um pouco de custeio, de resistencia, sem protecção tambem na falta de braços dia a dia mais accentuada.

A criação d'essa liga ou cousa equivalente se impõe como anteparo de auxilio á lavoura, já não falando nos manejos e despudoradas jogatinas de Santos. Lá naquella praça, o entendimento claro do movimento de café é o socorrer-se o lavrador d'uma perspicacia e esforços gigantesco e esforços gimesco ludibria do, julgar-se protegido pelo comprador que o trocou.

Urge pois aos signatarios de telegramma a necessidade de secundar o significado d'esse protesto... com obras de efficiencia real, de proveito

Sunho comigo todas as noites,
Embora late por te esquecer.
Estalam-me ainda á face, como apoitos,
Tuas queixas finais, triste mulher!

Prinzeza branca, de estrelado olhar,
De laes doces e gustoso olhar,
Vem, suave e boa, vem aplacar
Esta sede de amor, este ardente desejo!

Não me denegues a agua viva
Que brota do solo de tua herdade;
Reza, Senhora, por piedade,
Na agua correto do teu encaeto,
A sacra da minha alma, esta alituvia
Existencia votada ao desespero e ao pranto.

A' sombra de tuas tranças compridas,
Na simfonia cheirosa do teu seio,
Ai! quantas noites dormidas!
Quantos beijos trocados sem recuo!

Na meiz lha e no mysterio
Daquelle aleva consagrada,
Delece-se no vapor de um sonho cetero
Tua imagem arfada.

¿ Ode o lume estelar de teus olhos azuis?
¿ O sanguineo rubor de teus labios corados?
¿ A sêda e o airo de teus cabelos destrangados?
¿ E a graça de teu dizer, e tuis ditos tatus?

Visão de Crookes, Kálic King de meu sonho,
Deêdo snho rial que acordados sonhamos,
Não abandonado nullo de onde o vôo alçaste...
¿ Que é dos copados ramos
Que a nós nos davam desvelada sombra?
¿ Que é das rosas, em cachos, a desprender-se da haste,
Sob nós estendendo o frouxel de suas alombra?

¿ Que me resta, afinal, como recordação?
Cartas, flores, um lenço, um poteço de cabelos
Os meus teus, os seus teus,
Que foram causa da separação...

Volta de novo, garça de plamãgem branca,
Por êste mesmo caminho.
Do ingrato chio que te feriu os pés
Ea natural espinha por espinho
E terá lisa estrada, aberta e franca.
Volta para meu carinho!
¿ De me teu lábio outro vez.
E retorna a posar em nosso bello ninho!

Tenho sede, tenho fome e o corpo lasso.
¿ Quero beber no piteco de tua boca!
¿ A agua virgem que vem da fonte do teu peito!
Quero o sabor do teu beijo, a ância do teu abraço,
E esse flegor que tocca
O teu corpo tão alvo e tão perfecito!
¿ Quero a teu lado sonhar um sonho embalador!
¿ Quero de novo todo o teu amor!

São Paulo ALBERTO SOUZA

para todos os lavradores paulistas.

Verdadeiros Patriotas

Ainda nos restam lampejos de esperança, e quando no dizer vibrante de Alfredo Pujol, Shou-vernemos perdido essa ultima esperança, no dia em que nos fallarem todos os elementos de resistencia e nos virmos inteiramente abandonados pelos poderes publicos, desfreados e bandeira vermelha da revolução, recurso supremo de todos os opprimidos...

THOMAZ

EMPRESA GUILHERME
serviços Funerarios a casa — precho e baratas —
TELEPHONE, No. 121
PINHAL

Encontramos em um jornal de S. Paulo o seguinte telegramma enviado de Porto Alegre:

"Comunicamos do distrito Ijuhy que alguns jovens tendo conhecimento da inclusão de seus nomes na lista dos sorteados que vão servir no exercito registaram-se com esse facto fazendo distinctissima publicação pela revista da localidade, acompanhados de uma banda de musica e dando vivas ao Brasil e ao exercito."

—Bravos! Esse bello gesto da mocidade de Ijuhy merece applausos e dá provas de verdadeiro patriotismo.

Brevemente successo do

"Diário do Povo"

As srs. proprietarias de farmacias

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE REMEDIOS PREPARADOS E DE RECIPIENTES CONFORME RECIPIENTARIO MEDICO.

A Sociedade Italiana "Dante Alighieri" comunica aos srs. proprietarios de farmacias d'cidade, que desta data até o dia 20 de Março corrente anno, aceita propostas para o fornecimento de medicamentos preparados, e manipulados mesma farmacia, conforme receptuario medico começar de primeiro de Abril proximo vindo pelo prazo de um anno, a vencer-se em trinta e de Março de 1922.

Os pagamentos serão feitos trimestralmente. Para qualquer esclarecimento a respeito d'concorrença os srs. interessados poderão entrar com o presidente sr. Michele Tamasso, que dá as explicações necessarias.

E. S. do Pinhal, 2o de Fevereiro de 1920.

Casa Bancaria Moreira Salles & Companhia

Descontam e saccam sobre notas das praças do paiz. Fazem emprestimo sob caução

Caixa postal, 12 Poços de Caldas

Soneto de um soffredor...

Van pobre coração,
Afflicto, encrenecado
Nas grades da prisão...
Cumpre o teu nobre fado
Dama a escuridão.
Não vicias no pecado,
Que vencerá um mudo!
Pois que no mundo, vence
Quero lucra sem recuo
E nunca se convence.
E ultrassando a meta,
Estreito á sociedade
Dirás, ouso atleta:
E' bella a liberdade...
DOMINGOS PERES,
Santos, 2-3-1920.

Dr. Oleno da C. Vieira

Quando a sr. dr. Oleno da Cunha Vieira e exma. lha milia deixaram S. Cruz das Palmeiras com destino a Mogyimir, "A Cidade", jornal que se publica naquelle terra deu a seguinte noticia:

"Com destino a Mogyimir, para onde foi removido, seguiu na manhã de 23 com sua Exma. Família, o sr. Dr. Oleno da Cunha Vieira. E motivo de ser d'esse nome a Palmeiras pela sua retirada desta cidade e parabenos a Mogyimir por tão bella aquisição. Durante a sua permanencia entre nós, o sr. Dr. Oleno soube grangear sympathias e a estima publica, por seu modo affavel e cavalheiresco. Movo distincto e correcto no cumprimento do seu elevado cargo. Talento e de aprimorada educação, jornalista e grande cultor do Direito. Amigo de lha e dedicado, coração benevolente.

Assim, que a nossa folha lha perde um dos seus melhores colaboradores. O Dr. Oleno Vieira é muito

estimado nesta comarca, e só dos seus collegas e amigos, como de todo encontrar-se ao fóro pela sua capiente seal politico como que tratara a todos e a todos se será sempre lembrado nesta cidade, como um Chicianario exemplar e corrista" e como um dos melhores jornalistas do Ministerio de Publico de S. Paulo. E' das perdo do Exmo. sr. Dr. Oscar Gulesiras Vieira, uma das estroixas mais fulgurantes do Excmo. Tribunal de Justica da a praçado e de D. Adelia da A. d'adorna nha Vieira e sobrinha inesquecível escriptor E. "Sortes".

"A Cidade", como sempre os maiores admiradores de Oleno Vieira, deseja a todos os lhos felicidades na a innova nova comarca".

Por esses mundos...

A maior universidade da terra é a do Cairo e se ajece 1.000 estudantes. porque o maior muro, a cidade de bre muralha da China, a ordem o maior jardim, o de que de Philadelphia. o maior sino, o de Moscovo.

A maior bibliotheca do mundo é de Paris, fundada aqua de Luiz XV. Contém se deixos 1.400.000 volumes, 600.000 fasciculos, 103.000 manuscritos. Da Rio 300.000 aias e mappacompanha. Ainda mais: a. fami do maior paiz do mundo do foi feito em Londres, com 12 pês de comprimento e o queijo no Chile, montado, com o leite de, no monte 10.000 vacas.



Grande "Hotel Lealdade", o preferido de Poços de Caldas

RIARI

as
COMIEN
KARTEL

nieri"
acias"
Marc
fomeci
ulados
medic
vind
trinta

mente,
peito e
ente
, que

1920.

nhia

de Caldas

comarca

legas e
tedo o
sua
te com
e se
e a vida
agora inagura-
o um a
Chicago, é a que
ar e coriza"
as mulheres
melhore
nisterio

Octav
as estrig
do Egr
nosas, confecc
stiga de
a proposito, como
lelia do
borno de luxo e ga-
ripter E
anctor

ora de
oras d
seja sa
es na

andos...
das senho-
ras: "que
diversid
são o ? —
tém

Cairo e
agelhar pa
sares.
porque a
dama, num
o, a ente
de graça e
ele
China, ap
onta-lhe a
perlim, o
ordena-lhe
que se
phia, e de
joelhos, erga
a
ria da saía e veja a

essas moda
chegar
qui, de certo
os ho-
deixarão de
usar
rios...

cripto de
Rio de Janeiro
companhado
de sua
família, regressou
de Janeiro o sr.
de José de Souza
importante fazen-
de neste município.

de

moda... perigosa

encontramos em um jornal capital um longo artigo que diz que a moda da vida agora inaugurada em Chicago, é a que ar e coriza" as mulheres melhores joias nos tornozelos. E as pernas e, em vez de saias com relógio, as saias são usadas nas linhas. E as pernas e, em vez de saias com relógio, as saias são usadas nas linhas. E as pernas e, em vez de saias com relógio, as saias são usadas nas linhas.

essa moda chegar aqui, de certo os homens deixarão de usar certos...
cripto de Rio de Janeiro acompanhado de sua família, regressou de Janeiro o sr. de José de Souza importante fazendeiro neste município.

de

A TUA VIDA

(Ao fulgurante poeta F. R. M.)

Como a linda borboleta,
Voando em rico jardim,
Beija a rosa e a violeta,
Beija a camélia e o jasmim;

Ligeiro qual uma seta,
Bello qual um seraphim,
Teu pensamento, meu poeta,
Vaguela também assim.

Meigo poeta, a tua vida,
E' o reflexo da inconstancia
Da borboleta querida,
Voando em longa distancia!

Lá bem longe, em outras terras,
Na lyra cantando amores,
Tu ás borboleta que erras
Beijando todas as flores.

CAMPONEZA.
Pinhal, 1 de Março de 1921.

"Messalina"

O conceituado jornal "O Popular" da cidade de Leme, transcreveu desta folha o bello soneto intitulado "Messalina", da lyra do nosso brilhante collaborador A. Pinto Costa, laureado poeta residente em Ouro Fino.

"O Cravinhos"

Completon mais um anno de lactas "O Cravinhos", que se publica na cidade que lhe empresta o nome.

Annuncie nesta folha

Cocheira Marcellino

Rua Conselheiro Saraiva n. 2 ☎

☎ Telefones ns. 34 e 256

Esta antiga e bem montada cocheira, que acaba de passar por grande reforma, achase habilitada a bem servir a sua numerosa frequencia com excellentes carros para baptisados, casamentos e passeios. Trollys simples e cobertos para viagens, com optimos animas.

TROLYS PARA CARACOL

Desde o dia 25 está correndo um trolly coberto com capacidade para 5 pessoas, diariamente, observando o seguinte horario:

Partida da "Casa Bizzachi" ás 6 horas.
Partida de Caracol ás 14 e 30.

PREÇOS DE PASSAGENS

Ida e volta	12.000
Ida só	7.000
Crianças até 10 annos, ida e volta	6.000
Ida só	5.000

O proprietario desta acreditada cocheira espera merecer do respeitavel publico o apoio a que faz jez.

O Proprietario: **José de Oliveira e Silva.**

Coronel José P. Lima

Está em convalescencia da enfermidade que o acomettera, o sr. José P. Lima, importante fazendeiro e valoroso chefe politico de Mociba.

Ao distincto enfermo, que é nosso muy prezado assignante, apresentamos votos de franco restabelecimento.

CINEMA

A's 12 e meia horas, hoje realisa-se no Eden Theatro uma attrahente "matinée" dedicada ao mundo infantil.

A' noite, como de costume, effectua-se uma sessão de magostas e sorites chics, para a qual a prezada confeccionadora de bello programma,

Matadouro Municipal

Foram abatidos no matadouro municipal, durante o mez de Fevereiro proximo findo, 238 porcos para o abastecimento dos açougues desta cidade, assim distribuidos:

Rissieri Base	61
João Pauci	46
Miguel Tamasso	45
Baptista Mangilli	16
Alexandre Dizzeró	12
José Gaizardi	9
Tristão da Cunha	8
Luiz Gibbini	8
Antonio Amado	7
Francisco Lelião	7
Aristides de Freitas	7
Roque Pieroni e Irmao	6
Bernardo Fontanelli	3
Paschoal Gibbini	1
Annunciata Cavalheri	1
José Manoel	1
Somma	238

AVISO

Impostos municipaes

De ordem do sr. cap. vice-prefeito municipal em exercicio faço publico que fica prorrogado até o dia 15 do corrente o prazo para o pagamento, sem multa, de todos os impostos municipaes. Espirito Santo do Pinhal, 1 de Março de 1921. O thesoureiro, **Benedicto N. Rivas.**

DELLO sortimento de gravatas chics, de padrao-gem moderna, encontra-se na "Loja America".

DIÁRIO DO POVO

É O JORNAL PREFERIDO POR TODOS. TEM LARGA DISTRIBUIÇÃO

Quem assignar o Diário do Povo revela interesse pelo progresso do Pinal

Bar chic e confeitaria

Doces finos de todas as qualidades, diariamente. Pastéis, empadas, etc. Pratos espicados, preparam-se com capricho e competência, appetivos e baratos. Incumbe-se dos serviços para banquetes, para bailes, casamentos, baptizados e outras festas. Ponto chic de reunião.

AO Ponto

Attendem-se pedidos pelo telephone, entregando-se com presteza as encomendas a domicilio.

LARGO DA MATRIZ N. 20

Alberto Avechho da Silva & Cia. PROPRIETARIOS

Rosa Brondoloni

Atende aos seus frequentes e ao publico em geral, que cada vez mais aprecia de todas as qualidades, EM SUA CASA, pelos seguintes preços:

Doces de 100 reis cada um, a 18000 a dúzia; doces de 50 reis cada um, 24 por 18000; uma dúzia de pastéis, 18000.

Confeccão esmerada, com assaio e capricho.

Accepta encomendas de doces para casamentos, baptizados, festas intimas, etc. Preparam-se bandejas de doces sortidos para presentes.

Os preços são baratissimos

EDEN THEATRO

Empreza LIMA & Cia.

Ponto de reunião do povo pinalense

AMANHÃ! — Relumbante Successo — AMANHÃ!

DOMINGO — ÀS 12 1/2 horas da tarde — DOMINGO

GRANDIOSA MATINE'E

Metro Pietres a grande fabrica da moda apresenta tres celebidades da tela, Francis Dashman, Beverly Bayne e Stuart Holmes, no drama:

Aprende a tua custa

A CASA DOS MYSTERIOS

3.º e 4.º episodios

Qual será o mysterio da Casa Assombrosa?

Qual será o mysterio da Mão Mysteriosa?

Brevemente!

O maior successo da actualidade! Um film que surtira todos os que tem sido entediados! Não ha rirões!



Como sair de New-York para fazer a volta ao mundo? Como se pode correr mil aventuras, lutar, rir, divertir-se sem dinheiro no bolso e sem saber de amigos parentes ou conhecidos?

Eis o que se explicará?

Tem de desmontar montada com figurão capricho
LEITE, FERREIRA & CIA.
LARGO DA MATRIZ, 21 — Telephone num. 9 — E. S. PINAL.

Casa Bancaria de J. A. VILLAS BOAS
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 4

Pão O melhor pão desta cidade, confeccionado com farinha de a e por pessoal habilitado, é o de Padaria Minerva, de Victorio Rossi & Filhos, Rua Berrão de Motta Paes.

O "Collegio Assumpção" abriu a matricula para curso—Primario—Intermediario—Preparatorio. Eis as aulas commecaram no dia 15 de Janeiro de 1921. Telephone, 171. — Rua Coronel Joaquim Vergueiro, 7.

Terrenos á venda Vende-se optimas datas de terrenos para construcções de predios, situados em diversas ruas da a-prazivel Villa Monte Negro.

bergaria, na mesma Villa Monte Negro, á Rua Coronel Joaquim Leite, n. 15, Telephone n. 140.

Bom emprego de capital. Propto vantajoso. Para tratar com Ellisario Al

Empresarios, factoras e outros trabalhos topographicos, confeccionam-se nesta officina.

AS DAMAS e os cavalheiros de bom gosto, que fazem questão de occu-par calçados bem feitos, dirigam-se á dita casa, para casar sempre a Sapataria de Luiz Masetti, na Rua Marquez do Herval.

A Casas dos Mystérios

NO XI
SEDA
ega 13
Bax E.
COR—
TO
dim
inte
ren
F.
is de
dito,
es, qu
do in
esmo i
que s
nosso
e, d
recebe
a devo
natura
queira
os
ru.
aqui
ntes'
cos'
om din
essa co
assin
ziment
já fo
adro d
es, po
com
pata
i de qu
do ax
natura
bons
os o r
lo o fa
bem
de a
amam
es, con
public
"Imp
— que
cidade
deste jor
cont
nte pe
para
colunna
neceter
da Pre
actas e
da Ca
phantá
desta
lla pos
eta e
o Souz
amigo
rador
do.
r. All
de liter
polémia
ompele
trens p
allhard
Inum
FROS S